



VI SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROFLETRAS

Caderno de Resumos

ISBN: 978-65-5942-195-4

17 e 18 de fevereiro de 2022



VI SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROFLETRAS

**ALVANIRA LUCIA DE BARROS
LAURÊNIA SOUTO SALES
SÔNIA MARIA CÂNDIDO DA SILVA
(Organizadoras)**

**Editora UFPB
João Pessoa
2022**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**

Reitor

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

Vice-Reitora

LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE



EDITORA UFPB

**Direção
Gestão de Editoração
Gestão de Sistemas**

NATANAEL ANTÔNIO DOS SANTOS
SÂMELLA ARRUDA ARAÚJO
ANA GABRIELLA CARVALHO

COMISSÃO ORGANIZADORA

ALVANIRA LUCIA DE BARROS (UFPB)
LAURÊNIA SOUTO SALES (UFPB)
SÔNIA MARIA CÂNDIDO DA SILVA (UFPB)

COMISSÃO CIENTÍFICA

ALVANIRA LUCIA DE BARROS (UFPB)
LAURÊNIA SOUTO SALES (UFPB)
SÔNIA MARIA CÂNDIDO DA SILVA (UFPB)

APOIO INSTITUCIONAL: CAPES / PRPG / CCAE



Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCAE (Centro de Ciências Aplicadas e Educação) da Universidade Federal da Paraíba – Campus IV

S471 Seminário de Pesquisa do PROFLETRAS (6.: 2022: Mamanguape,PB)

Caderno de resumos [do] VI Seminário de Pesquisas do PROFLETRAS / Alvanira Lucia de Barros; Laurênia Souto Sales; Sônia Maria Cândido da Silva – Mamanguape: UFPB, 2022.

26p.

ISBN 978-65-5942-195-4

Evento realizado pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

1. Evento - Letras. 2. Leitura. 3. Letramento. 4. Ensino – Mestrado profissional. I. Universidade Federal da Paraíba. II. Programa de Mestrado Profissional em Letras. III. Barros, Alvanira Lucia de. IV Sales, Laurênia

UFPB/BS-CCAE

CDU:37(043.2)



SUMÁRIO

Apresentação.....	7
Programação geral.....	8
Programação das comunicações	9
Resumos	11
A leitura do gênero crônica como ferramenta de interação e transformação social	12
<i>Adriana Ferreira da Silva / Fernanda Barboza de Lima</i>	
A multimodalidade no gênero charge: uma proposta para o desenvolvimento da competência leitora a partir da pedagogia dos multiletramentos.....	13
<i>Janaína Patrícia Xavier dos Santos Silva / Luana Francisleyde Pessoa de Farias</i>	
As contribuições do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização e letramento.....	14
<i>Fabiana Silva de Lira Lima / Sônia Maria Cândido da Silva</i>	
Entre denúncias e valorizações identitárias: uma proposta de letramento literário a partir da poética de Luiz Gama	15
<i>Aldo Eronides da Silva / Hermano de França Rodrigues</i>	
Estratégias de leitura e letramento para formação em valores humanos no Ensino Fundamental - 6º ano	16
<i>Ana Cleide Marcelino de Lira / Fábio Pessoa da Silva</i>	
Gamificação na produção textual de fotorreportagens: engajamento e proficiência	17
<i>Erivania Lima da Silva / João Wandemberg Gonçalves Maciel</i>	
Identidade, pertencimento e relações étnico-raciais: promovendo a educação antirracista nos anos finais do Ensino Fundamental.....	18
<i>Sonaya Kelly de Souza Nunes / Laurênia Souto Sales</i>	
Leitura, letramentos e proficiência em sala de aula para além das páginas do livro didático no oitavo e nono ano do Ensino Fundamental.....	19



João Everton Leandro de Queiroz / Sônia Maria Cândido da Silva

Mito clássico e oralidade: o uso do podcast para estimular e aprimorar a prática da oralidade e da leitura de fruição no contexto escolar..... 20

Robsandra Cardoso Abintes / Michelle Bianca Santos Dantas

O coco de roda, a ciranda e ela: a voz de Odete de Pilar..... 21

Joan Saulo Ramos do Monte / Sávio Roberto Fonseca de Freitas

O júri simulado e o ensino de argumentação: o poder da fala suscitando a educação em direitos humanos.....22

Joseane Batista de Azevedo Ramalho / Erivaldo Pereira do Nascimento

Os conectores em função da escrita: conectando memórias..... 23

Helena Tavares Viana da Silva / Antonieta Buriti de Souza Hosokawa

Por uma educação antirracista na EJA: uma proposta com práticas de leitura numa perspectiva discursiva..... 24

Maria da Conceição Gomes da Silva Dério / Laurênia Souto Sales

Projeto de letramento no Ensino Fundamental: o processo de escrita e reescrita na defesa de opinião..... 25

Jocélio de Barros Lima / Roseane Batista Feitosa Nicolau

Teçamos leituras e desatemos nós: reflexões sobre gênero na letra de canção do funk..... 26

Maria José Soares Genuíno / Joseval dos Reis Miranda



APRESENTAÇÃO

Este caderno reúne os resumos dos Projetos de Pesquisa apresentados no VI Seminário de Pesquisas do PROFLETRAS/UFPB – Programa de Mestrado Profissional em Letras, realizado nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2022. Devido ao contexto de crise sanitária provocado pela pandemia de covid-19, todas as atividades do VI Seminário de Pesquisas do PROFLETRAS ocorreram no formato remoto, por meio das plataformas de comunicação a distância.

Em sua sexta edição, o Seminário de Pesquisas manteve sua proposta de apresentação e debate dos projetos de pesquisa do(a)s mestrando(a)s, a fim de promover a socialização dos trabalhos iniciados em 2021. A exposição dos projetos teve, ainda, o objetivo de promover reflexões acerca do ensino de Língua Portuguesa e de Literatura na Educação Básica, bem como buscar contribuições para o aprimoramento das pesquisas em desenvolvimento.

A programação desta edição contou também com a conferência intitulada “BNCC: um olhar para as práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica”, proferida pela Profa. Dra. Denise Lino de Araújo (UFCG), e com uma mesa-redonda formada por egressos do Programa, intitulada “A formação do professor de língua e literatura no PROFLETRAS: desafios e perspectivas”.

Acreditamos, assim, que o VI Seminário de Pesquisa do PROFLETRAS/UFPB possibilitou um valioso momento de interação entre mestrando(a)s, docentes e toda a comunidade acadêmica interessada em pesquisa e ensino, na área dos estudos linguísticos e literários.

A Comissão.



PROGRAMAÇÃO GERAL

Horário	Dia 17 de fevereiro de 2022
08h30	Sessão de abertura Local: meet.google.com/kss-dryi-aem
09h00	Conferência de abertura – BNCC: um olhar para as práticas pedagógicas no ensino de língua portuguesa na Educação Básica Local: meet.google.com/kss-dryi-aem Profa. Dra. Denise Lino de Araújo (UFCG)
10h30	Mesa-redonda - A formação do professor de língua e literatura no PROFLETRAS: desafios e perspectivas Local: meet.google.com/kss-dryi-aem Profa. Ma. Ana Maria Marques Vieira (Turma 1) Profa. Ma. Cristiane Maria da Silva Santana (Turma 2) Profa. Ma. Silmara Aparecida Rodrigues (Turma 3) Prof. Me. Emanuel Rodrigues de Souza (Turma 4) Prof. Me. Roxsivan de Paiva Silva (Turma 5) Profa. Ma. Glória Maria dos Santos Leite (Turma 6)
11h45	Encerramento
Horário	Dia 18 de fevereiro de 2022
13h30	1ª Sessão de Apresentação dos Projetos de Pesquisa Local: Plataforma remota (<i>links</i> na próxima página)
15h00	Intervalo
15h30	2ª Sessão de Apresentação dos Projetos de Pesquisa Local: Plataforma remota (<i>links</i> na próxima página)
17h00	Encerramento



PROFLETRAS

PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

HORÁRIO	MESAS DEBATEDORAS	TRABALHOS
13h30	Prof. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel Prof. Dra. Roseane Batista Feitosa Nicolau Link: meet.google.com/yro-ybfy-zgq	<i>A leitura do gênero crônica como ferramenta de interação e transformação social</i> Adriana Ferreira da Silva Prof. Dra. Fernanda Barboza de Lima (Orientadora) <i>A multimodalidade no gênero charge: uma proposta para o desenvolvimento da competência leitora a partir da pedagogia dos multiletramentos</i> Janaína Patrícia Xavier dos Santos Silva Prof. Dra. Luana Francisleyde Pessoa de Farias (Orientadora)
13h30	Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva Prof. Dra. Sônia Maria Cândido da Silva Link: meet.google.com/day-gevp-qwm	<i>Projeto de letramento no Ensino Fundamental: o processo de escrita e reescrita na defesa de opinião</i> Jocélio de Barros Lima Prof. Dra. Roseane Batista Feitosa Nicolau (Orientadora) <i>O júri simulado e o ensino de argumentação: o poder da fala suscitando a educação em direitos humanos</i> Joseane Batista de Azevedo Ramalho Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento (Orientador)
13h30	Prof. Dr. Hermano de França Rodrigues Prof. Dra. Michelle Bianca Santos Dantas Link: meet.google.com/orm-afcc-hsz	<i>O coco de roda, a ciranda e ela: a voz de Odete de Pilar</i> Joan Saulo Ramos do Monte Prof. Dr. Sávio Roberto Fonseca de Freitas (Orientador) <i>Identidade, pertencimento e relações étnico-raciais: promovendo a educação antirracista nos anos finais do Ensino Fundamental</i> Sonaya Kelly de Souza Nunes Prof. Dra. Laurênia Souto Sales (Orientadora)
13h30	Prof. Dra. Luana Francisleyde Pessoa de Farias Prof. Dr. Joseval dos Reis Miranda Link: meet.google.com/rda-egzm-cmk	<i>Leitura, letramentos e proficiência em sala de aula para além das páginas do livro didático no oitavo e nono ano do Ensino Fundamental</i> João Everton Leandro de Queiroz Prof. Dra. Sonia Maria Candido da Silva (Orientadora) <i>Por uma educação antirracista na EJA: uma proposta com práticas de leitura numa perspectiva discursiva</i> Maria da Conceição Gomes da Silva Dério Prof. Dra. Laurênia Souto Sales (Orientadora) <i>Estratégias de leitura e letramento para formação em valores humanos no Ensino Fundamental – 6º ano</i> Ana Cleide Marcelino de Lira Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva (Orientador)



PROFLETRAS

PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES (Continuação)

15h30	<p>Profa. Dra. Antonieta Buriti de Souza Hosokawa</p> <p>Profa. Dra. Laurênia Souto Sales</p> <p>Link: meet.google.com/mqx-npko-mbe</p>	<p><i>Gamificação na produção textual de fotorreportagens: engajamento e proficiência</i> Erivania Lima da Silva Prof. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel (Orientador)</p> <p><i>Teçamos leituras e desatemos nós: reflexões sobre gênero na letra de canção do funk</i> Maria José Soares Genuino Prof. Dr. Joseval dos Reis Miranda (Orientador)</p>
15h30	<p>Profa. Dra. Fernanda Barboza de Lima</p> <p>Profa. Dra. Alvanira Lúcia de Barros</p> <p>Link: https://zoom.us/j/93628919710</p>	<p><i>As contribuições do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização e letramento</i> Fabiana Silva de Lira Lima Profa. Dra. Sônia Maria Cândido da Silva (Orientadora)</p> <p><i>Os conectores em função da escrita: conectando memórias</i> Helena Tavares Viana da Silva Profa. Dra. Antonieta Buriti de Souza Hosokawa (Orientadora)</p>
15h30	<p>Profa. Dra. Marineuma de Oliveira Costa Cavalcanti</p> <p>Link de acesso: https://us02web.zoom.us/j/84581948629</p>	<p><i>Entre denúncias e valorizações identitárias: uma proposta de letramento literário a partir da poética de Luiz Gama</i> Aldo Eronides da Silva Prof. Dr. Hermano de França Rodrigues (Orientador)</p> <p><i>Mito clássico e oralidade: o uso do podcast para estimular e aprimorar a prática da oralidade e da leitura de fruição no contexto escolar</i> Robsandra Cardoso Abintes Profa. Dra. Michelle Bianca Santos Dantas (Orientadora)</p>



RESUMOS

LINHAS DE PESQUISA:

LINHA 1: Estudos da Linguagem e Práticas Sociais

LINHA 2: Estudos Literários

A LEITURA DO GÊNERO CRÔNICA COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Adriana Ferreira da Silva

Fernanda Barboza de Lima

O ato de ler é muito abrangente, pois vai além da decodificação. Quando se adquire a habilidade leitora, compreendem-se, também, questões necessárias às práticas sociais. Os problemas relacionados à aparente falta de interesse em leitura por parte dos estudantes do Ensino Fundamental, anos finais, têm gerado inúmeras consequências, pois essa defasagem se reflete não apenas nas disciplinas escolares, comprometendo a compreensão dos conhecimentos que são oferecidos pelas áreas de linguagens, humanas e exatas, mas principalmente no desenvolvimento da autonomia nas vivências sociais. Nesse contexto, pretendemos apresentar uma proposta pedagógica para o trabalho de leitura e compreensão do gênero crônica para alunos do 9º ano do ensino fundamental, de uma escola pública estadual, da cidade de Nova Cruz/RN. Quanto à abordagem da pesquisa, será qualitativa e de natureza aplicada. Quanto aos procedimentos, utilizaremos a pesquisa-ação de cunho intervencionista, com observação participante, rodas de conversas e oficinas pedagógicas. Faremos um diagnóstico de como os alunos realizam as atividades de leitura com o gênero crônica e aplicaremos atividades de intervenção, por meio de oficinas pedagógicas, com foco em estratégias leitoras que possibilitem agregar conhecimentos linguístico, estratégico e interacional. Ainda quanto aos procedimentos, utilizaremos a pesquisa bibliográfica, fundamentando-nos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e na Base Nacional Comum Curricular (2018) para discutir o ensino de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental. Para debatermos sobre leitura, nos ancoraremos em Solé (1998), Kleiman (2011), Koch e Elias (2018). Para refletirmos sobre letramento (literário), serão consultados Soares (1999) e Cosson (2006). Para falarmos sobre sobre gêneros discursivos/textuais dialogaremos com Bakhtin (2003) e Marcuschi (2008). Por fim, para pensarmos o gênero crônica, os apontamentos de Sá (1985) e Candido (2003) serão considerados. Esperamos, com o procedimento didático planejado, contribuir para o desenvolvimento de habilidades leitoras, atuando para a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Palavras-chave: Leitura. Letramento. Gêneros textuais. Crônica.

A MULTIMODALIDADE NO GÊNERO CHARGE: UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA A PARTIR DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS

Janaína Patrícia Xavier dos Santos Silva

Luana Francisleyde Pessoa de Farias

Cotidianamente as pessoas são desafiadas a aprender novas formas de ler e compreender os diferentes textos produzidos em meio aos avanços das tecnologias digitais e a massificação da internet. Cada vez mais, percebe-se a interação entre palavras e imagens, tornando-se imprescindível o estudo dessas várias modalidades de linguagens ou semioses, que vêm transformando aquela tradicional definição que se tinha de texto, passando a exigir novas competências leitoras e novos letramentos. Por isso, pensando nessas novas demandas de leituras de textos multimodais dentro de uma Pedagogia dos Multiletramentos, em especial à leitura do gênero textual charge, em virtude da sua ampla utilização nas escolas e em exames nacionais, de larga escala, como exemplo, o ENEM, a Prova Brasil, e o exame de admissão para os Institutos Federais, será desenvolvida uma pesquisa-ação, centrada nos desafios encontrados nas práticas de leitura e compreensão de textos com maior informatividade visual, como no caso das charges. O objetivo geral desta pesquisa, portanto, visa compreender como a multimodalidade pode ser explorada nas aulas do 9º ano do ensino fundamental, à luz da Pedagogia dos Multiletramentos, com foco no desenvolvimento da competência leitora. Nesse sentido, será aplicada uma pesquisa qualitativa de cunho intervencionista nas aulas de Língua Portuguesa do 9º ano do ensino fundamental em uma escola situada na cidade de Nova Cruz-RN, que se utilizará dos instrumentos de geração de dados, roda de conversa e observação participante, os quais serão mobilizados nas oficinas pedagógicas e, para a análise dos dados obtidos, será adotada a análise de conteúdo (BARDIN, 1977). O aporte teórico sobre multimodalidade e multiletramentos está ancorado em Rojo (2012, 2015, 2019), Ribeiro (2021), Cazden et al (2021), Dionísio (2014); no tocante à compreensão leitora, apoia-se em Koch e Elias (2008); Rojo (2012, 2015); e relacionado aos gêneros textuais e a charge, ampara-se em Dionísio (2010), Marcuschi (2008), Flôres (2002), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Multimodalidade. Multiletramentos. Leitura. Charge.

AS CONTRIBUIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Fabiana Silva de Lira Lima
Sônia Maria Cândido da Silva

A pesquisa aborda aspectos relacionados à aquisição da leitura e escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como objeto de estudo as contribuições do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização e letramento. Para tal, temos como objetivo geral: compreender as contribuições do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização e letramento. A proposta se justifica pela necessidade de contribuir com o desenvolvimento da leitura e escrita associadas às práticas de letramento, assim como, gerar conhecimentos que possam trazer contribuições importantes para a sociedade. Tendo como participantes alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental, a proposta parte do entendimento que a consciência fonológica pode contribuir significativamente neste processo, de maneira que a pesquisa acontecerá por meio de uma abordagem qualitativa na tentativa de atender a seguinte questão: *Quais as contribuições do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização e letramento?* Para teorizar a pesquisa, partimos dos estudos de Savage (2015), Callou e Leite (2009), Bortoni-Ricardo (2006), Freire (1996), Lemle (2009), Soares (2020 e 2021), Gagliari (1997), Kleiman (2005), entre outros. Quanto à metodologia da pesquisa para obter os resultados e alcançar os objetivos, o trabalho de campo acontecerá de forma intervencionista, através da pesquisa-ação, utilizando a revisão bibliográfica, a observação participante e a aplicação de sequências didáticas como procedimentos geradores de dados. Para constituir o *corpus* do trabalho, serão analisadas as atividades propostas como intervenção pedagógica diante etapas diagnósticas inicial e final.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Consciência Fonológica. Letramento.

ENTRE DENÚNCIAS E VALORIZAÇÕES IDENTITÁRIAS: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DA POÉTICA DE LUIZ GAMA

Aldo Eronides da Silva

Hermano de França Rodrigues

As identidades negras estão presentes na sociedade brasileira desde os tempos coloniais. Todavia, o processo de branqueamento impetrado por grupos detentores de poder, bem como a inferiorização das(os) afro-brasileiras(os) e de sua cultura contribuíram para que a proliferação da discriminação racial se tornasse uma constância. Logo, é imprescindível abordar a negritude em sala de aula, sobretudo através da literatura, observando a Lei 10.369/03 que versa sobre a história e a cultura afro-brasileira. O objetivo geral deste intento é compreender como os alunos leem e interpretam a temática das identidades negras na poesia satírica do bardo Luiz Gama. A pesquisa terá como participantes alunas(os) do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de João Pessoa – PB, e apresentará uma abordagem qualitativa, a partir dos pressupostos de (PAIVA, 2019) e (BORTONI-RICARDO, 2008). O trabalho de campo será de cunho intervencionista, através da pesquisa-ação, segundo (ENGEL, 2000), e utilizará, para a geração dos dados (MELO, 2009): a observação participante baseada em (EVERTON e GREEN, 1986), o questionário estudado por (OLIVEIRA, 2019) e a aplicação de oficinas literárias orientadas por (KOSSON, 2019) e (FERREIRA1, 2001). A análise dos dados se dará a partir da Análise do Discurso (ORLANDI, 2005), entre outras(os). O presente estudo está estruturado em três eixos teóricos, aportados em diversas(os) autoras(es): **Identidades e negritude** – (ALMEIDA, 2021), (BASTIDE, 1943), (BERND, 1998), (BROOKSHAW, 1983), (CAMILO, 1993), (FONSECA, 2000), (HALL, 2000), (MUNANGA, 1998), (RIBEIRO, 2019); **Letramento Literário** – (KOSSON, 2019), (PINHEIRO, 2018); e **Luiz Gama** – (AZEVEDO, 1999), (FERREIRA2, 2000). Portanto, este estudo perquire a desconstrução de discursos de ódio e a criticidade das(os) discentes com relação à negritude. Para tanto, será proposto um caderno pedagógico com as oficinas literárias, os roteiros de observação e os questionários realizados.

PALAVRAS-CHAVE: Identidades. Negritude. Letramento Literário. Luiz Gama.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E LETRAMENTO PARA FORMAÇÃO EM VALORES HUMANOS NO ENSINO FUNDAMENTAL – 6º ANO

Ana Cleide Marcelino de Lira

Fábio Pessoa da Silva

O letramento e os saberes do cotidiano dos alunos(as) devem estar intrinsecamente relacionados à formação leitora, para que seja significativo o ato de ler e de agir nos variados espaços da sociedade. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender a função social e didático-pedagógica da leitura de gêneros textuais com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental no tocante à reflexão sobre valores humanos. O procedimento metodológico adotado nessa pesquisa será o de oficinas pedagógicas de leitura, por meio da apresentação e distribuição de textos em círculos de leituras com diversos gêneros discursivos que abordem a temática dos valores humanos, em uma turma do 6º ano de uma escola pública do município de Santa Rita – PB. Trata-se de uma pesquisa-ação, de caráter intervencionista e de abordagem qualitativa, logo, de natureza aplicada. A base teórica do trabalho é, principalmente, Solé (2012); Koch (2010) e Kleiman (2016), que sugerem o caminho das estratégias de leitura para a compreensão textual; a Base Nacional Comum Curricular (2017), na qual estão estabelecidas as competências leitoras; Ueno (2021); Barreto (2018), que apresenta uma teoria de educação sob a ótica dos valores humanos. Diante disso, consideramos que, ao término da pesquisa, possamos ter resultados satisfatórios, com os alunos envolvidos sendo rotacionistas de leituras proficientes, em virtude da aplicação das estratégias de leitura e do aprendizado dos procedimentos de leitura.

Palavras-Chave: Letramento. Leitura. Gêneros textuais. Valores humanos.

GAMIFICAÇÃO NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE FOTORREPORTAGENS: ENGAJAMENTO E PROFICIÊNCIA

Erivania Lima da Silva

João Wandemberg Gonçalves Maciel

A baixa proficiência e o engajamento nos exercícios de escrita na escola representam ainda uma problemática, pois muitos alunos demonstram desmotivação e dificuldades nas atividades de produção textual. Frente ao exposto, emerge a necessidade de investigar esse contexto e propor estratégias pautadas em metodologias ativas para elevar o engajamento e a aprendizagem dos alunos, nesse sentido, o estudo em tela tem como objetivo geral compreender a utilização dos recursos da gamificação para incentivar e melhorar a produção escrita, para isso, almeja-se os seguintes objetivos específicos: discutir os conceitos e as concepções de gamificação; analisar as dificuldades apresentadas pelos alunos na produção textual; propor atividades de escrita, utilizando elementos da gamificação; reunir estratégias didáticas, em suporte físico ou interativo, visando contribuir com outras práticas pedagógicas. No tocante à abordagem qualitativa, essa pesquisa terá como participantes, alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. O trabalho de campo acontecerá de forma intervencionista, através da pesquisa-ação e utilizará a pesquisa bibliográfica, a observação participante e a aplicação de sequência didática como instrumentos/ procedimentos geradores de dados. O gênero discursivo/textual que estruturará o *corpus* da pesquisa será a fotorreportagem, gênero previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Três eixos temáticos estruturaram o presente estudo, a saber: metodologias ativas, gamificação e escrita, fundamentados a partir das pesquisas de autores como Berbel (2011), Silva et al (2017), Bertini (2017), Moran (2018) e Souza (2020), Vianna et al (2013), Alves (2015), Burke (2015), Bussarello (2016), Serafini (1995), Rojo e Barbosa (2015), Ribeiro (2018), Medeiros (2017), Boroski (2020), dentre outros. Na análise de dados será aplicado o método da análise de conteúdo sistematizado em Franco (2007). Anseiamos, através da intervenção e do estudo a ser realizado, fomentar caminhos para aplicação de recursos tecnológicos, a adoção de estratégias gamificadas em contextos tradicionais, para que sejamos capazes de refletir sobre as vantagens e as desvantagens da gamificação no ensino e na aprendizagem de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Gamificação. Engajamento. Metodologia ativa. Escrita. Proficiência.

IDENTIDADE, PERTENCIMENTO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sonaya Kelly de Souza Nunes

Laurênia Souto Sales

Após as mudanças legais provocadas pela lei 10.639/2003 (Brasil, 2003), a necessidade de uma perspectiva pedagógica que esteja voltada às relações étnico-raciais, ao combate ao racismo e à discriminação passou a fazer parte da agenda de redução das desigualdades motivada pelo reconhecimento do sujeito em sua singularidade, em sua relação com o pertencimento étnico-racial e com a formação de cidadãos conscientes de sua historicidade e cidadania. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo geral desenvolver um projeto de leitura que possibilite a abordagem das relações étnico-raciais em uma turma de 9º ano do ensino fundamental em uma escola de João Pessoa, Paraíba. Para subsidiar nossa proposta didática, lançaremos mão de relatos que constituem a produção literária de Carolina Maria de Jesus, autora que traz questões pertinentes ao contexto social brasileiro em pontos sensíveis e balizadores da formação da cidadania. As inquietações de sua narrativa de autoficção retratam as condições do povo negro e periférico no país que possui a maior população negra fora de África, seus relatos são fontes que permitem a historização dos impactos do racismo estrutural presente na sociedade brasileira e as consequências de uma abolição tardia é elemento estruturante para a proposta pedagógica de formação leitora que ancora esta pesquisa. Como aporte teórico para o estudo sobre práticas de leitura, partimos de Soares (2002), Lajolo (2001), Bamberger (2002), entre outros; para subsidiar as discussões acerca do conceito de identidade, pertencimento e racismo, recorreremos a Schwarcz (2012), Nascimento (2016), Hall (2006), Almeida (2020) e Ribeiro (2020); e para estruturar a proposta de letramento literário, partimos dos estudos de Cosson (2009), Melo (2014) e Pinheiro (2004). Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, calcada na pesquisa-ação, portanto com viés interventivo e propositivo, para a geração de dados, será realizada a aplicação de questionários, rodas de conversa, oficinas de leitura e arte. Ao final da pesquisa, esperamos elaborar um protótipo pedagógico sobre mediação e formação leitora com fins a uma educação antirracista nos anos finais do ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Leitura. Racismo. Identidade. Pertencimento. Carolina Maria de Jesus.

LEITURA, LETRAMENTOS E PROFICIÊNCIA EM SALA DE AULA PARA ALÉM DAS PÁGINAS DO LIVRO DIDÁTICO NO OITAVO E NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

João Everton Leandro de Queiroz

Sônia Maria Candido da Silva

A pesquisa trata da leitura, letramento e proficiência em sala de aula, com a preocupação de investigar como aprimorar o nível de leitura dos alunos do 8º ao 9º ano do Ensino Fundamental (anos finais). Para tal, tomam-se os gêneros textuais discursivos trabalhados no LD: *Singular e Plural: Leitura, produção e estudos de linguagem*, para subsidiar o propósito da pesquisa. Tem como objetivo compreender as contribuições das propostas de leitura oferecidas nos LDs, conforme os gêneros textuais/discursivos selecionados para o aperfeiçoamento da proficiência de leitura em Língua Portuguesa dos alunos do 8º e 9º Ano de uma Escola Pública Municipal em Sapé-PB. A proposta se justifica pela necessidade de aprimorar o nível de proficiência leitora dos alunos com e sem o uso de atividades complementares ao LD em discussão na tentativa de entender a questão: quais as contribuições das propostas de leitura oferecidas no Livro Didático, “*Singular e Plural: Leitura, produção e estudos de linguagem*” para o aperfeiçoamento da proficiência de leitura em Língua Portuguesa dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental? *A priori*, o entendimento da propositura, quer apresentar atividades complementares de leitura ao LD oferecido para escola em apreço. Para teorizar a pesquisa, tomam-se os trabalhos de Bakhtin (2003), Coracini (1995), Rojo (2009), Koch e Elias (2014), Kleiman (2007), Cosson (2006), Lajolo (2010), Zilberman (2009) Pinheiro (2008; 2018), Bajour (2012). Parte de uma pesquisa-ação, de base qualitativa de cunho intervencionista com alunos que compõem as turmas do oitavo e do nono ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal em aulas de Língua Portuguesa, nas quais, aplica-se a observação participante, sequencias didáticas para auferir o *corpus* que será analisado mediante atividades propostas.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Letramento. Livro didático.

MITO CLÁSSICO E ORALIDADE: O USO DO PODCAST PARA ESTIMULAR E APRIMORAR A PRÁTICA DA ORALIDADE E DA LEITURA DE FRUIÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Robsandra Cardoso Abintes

Michelle Bianca Santos Dantas

A prática da oralidade e da leitura literária fruídica, no contexto escolar, constitui uma problemática. Muitas vezes, o trabalho com gêneros orais, bem como com a leitura de fruição na escola são vistos como elementos de valor secundário. Mas, na verdade, estudos já mostram a necessidade de trabalho mais frequente com gêneros orais, bem como com ações de letramento literário, através de leitura compartilhada, prazerosa e reflexiva, enfatizando o poder de humanização e de conexão com a vida e com o mundo, que a literatura nos proporciona. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo geral compreender como utilizar a leitura dos mitos clássicos e o podcast para estimular e aprimorar a prática da oralidade e da leitura de fruição. A pesquisa terá como participantes alunos e alunas dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e apresentará uma abordagem qualitativa. O trabalho de campo será de cunho intervencionista, através da pesquisa-ação, utilizando-se da pesquisa bibliográfica, da observação participante, da roda de conversa e da aplicação de oficinas temáticas como procedimentos de geração de dados. O presente estudo será estruturado em três eixos temáticos: oralidade, mito e leitura de fruição ou leitura do texto literário. Nesse percurso, serão relevantes os escritos de Marcuschi (1986, 2001, 2005), Castilho (1998), Mircea Eliade (1972), Joseph Campbell (2002, 2003), Antônio Candido (1995), Yunes (2002, 2004, 2009), Rildo Cosson (2006, 2014), Zumthor (2007) entre outros. A análise dos dados será realizada, através da utilização do método da Análise da Conversação - Marcuschi (2003), gerando material suficiente (dados), que nos permitirão fomentar os estudos sobre oralidade, além de estimular e aprimorar, tanto a sua prática, a da leitura fruídica, através da leitura dos mitos clássicos e de sua exposição no podcast.

Palavras-chave: Oralidade. Mitos clássicos. Leitura de fruição. Podcast.

O COCO DE RODA, A CIRANDA E ELA: A VOZ DE ODETE DE PILAR

Joan Saulo Ramos do Monte

Sávio Roberto Fonseca de Freitas

A cultura popular, enquanto conjunto de saberes instituídos e frutos da interação entre indivíduos, configura um aglomerado de elementos que atua na composição da sociedade. O coco de roda e a ciranda são manifestações culturais que permitem a participação dos brincantes de forma ativa, seja cantando ou dançando. É nesse contexto que Odete de Pilar, enquanto mestra da cultura popular se destaca, visto que é dona de uma voz que promove a valorização do coco e da ciranda na Paraíba, à medida que contribui para manutenção das heranças culturais, bem como das tradições populares e das vozes ancestrais. Desde 1992 que os cocos e cirandas de Odete encantam as pessoas que os escutam. Residente na zona rural de Pilar-PB, Odete passou a se destacar no cenário artístico-cultural paraibano a partir de 1992, após os registros e memórias da cultura popular realizados por Ignez Ayala e Marcos Ayala (1992-2000). Dona de uma voz inconfundível, Odete tem influenciado diversos artistas com suas composições. A partir disso, surgiu a necessidade de estudar a voz-mulher de Odete enquanto difusora de sua arte. Destarte, enxergamos a necessidade de realizarmos uma análise acerca da influência do coco de roda e da ciranda para o desenvolvimento das habilidades e competências de leitura e escrita nas aulas de língua portuguesa, possibilitando o contato do discentes com a literatura popular em atendimento ao que preceitua a Lei 10.639/03. A pesquisa terá como participantes os discentes do 8º ano do Ensino Fundamental e é dotada de uma abordagem qualitativa de cunho intervencionista. Para fundamentarmos nossa pesquisa, levamos em conta as contribuições de Andrade (1984), Ayala (2015), Bortoni-Ricardo (2008), Koch e Elias (2014), entre outros.

Palavras-chave: Coco de roda. Ciranda. Odete de Pilar. Leitura e escrita. Ensino Fundamental.

O JÚRI SIMULADO E O ENSINO DE ARGUMENTAÇÃO: O PODER DA FALA SUSCITANDO A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Joseane Batista de Azevedo Ramalho

Erivaldo Pereira do Nascimento

Inegavelmente, a escola tem o condão de formar sujeitos protagonistas atuantes no meio social e que se envolvem na resolução das demandas coletivas dos espaços públicos, onde os alunos estão inseridos. Com isso, o estudante deve ser levado a refletir, problematizar e apresentar o seu ponto de vista, exercendo, assim, a argumentação. Assim, esta dissertação desvela o seu enfoque na argumentação sob o viés linguístico, partindo da seguinte problemática: Como o professor de Língua Portuguesa pode abordar o gênero textual júri simulado, enquanto prática argumentativa em sala de aula, a qual fomenta a educação em direitos humanos? Em face disso, nesta dissertação enfatiza-se o ato de argumentar, por meio da experiência didática que o gênero júri simulado propicia, na modalidade oral. O objetivo da pesquisa é analisar a aplicação do gênero textual júri simulado, enquanto prática argumentativa em sala de aula, a qual fomenta a educação em direitos humanos. Porquanto, esta dissertação apresenta a experiência didática do júri simulado, com o tema vinculado ao eixo da educação em direitos humanos, trabalhado por meio da sequência didática de Dolz et al. (2013c). O marco teórico-metodológico fundamenta-se na Teoria da Argumentação Linguística Anscombre-Ducrot e colaboradores (1979/1987/1989/1998), Perelman (1996); acerca dos Gêneros textuais Bakhtin (2000) e de Marcuschi (2008); sobre as categorias da oralidade discute-se a partir de Marcuschi (2010) e Koch (2001 e 2012), e sobre os gêneros discursivos e oralidade, na perspectiva de Marcuschi (1997; 2008); a oralidade na visão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2010). A pesquisa será qualitativa, sob o condão da pesquisa-ação. Na fase de aplicação da pesquisa, será a desenvolvida em uma escola pública estadual, na cidade de João Pessoa, Paraíba, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, entre os meses de julho e agosto de 2022.

Palavras-chave: Argumentação. Educação em direitos humanos. Júri simulado. Oralidade.

OS CONECTORES EM FUNÇÃO DA ESCRITA: CONECTANDO MEMÓRIAS

Helena Tavares Viana da Silva

Antonieta Buriti de Souza Hosokawa

A escrita é um processo que ocorre ao longo da vida. Envolve a apreensão de diversas capacidades, por isso os alunos apresentam grandes dificuldades para escrever e fazer a conexão entre as frases do texto. Assim, faz-se necessária uma prática de ensino de língua cujo foco esteja nos conectores que exercem a função de conexão no texto. Portanto, esta pesquisa sugere uma proposta de ensino dos conectores como recursos capazes de estabelecer relações sintático-semânticas entre termos, orações e períodos linguísticos, a partir, sobretudo, de Antunes (2005) e Koch (2018). A fim de ter um gênero como foco dessa perspectiva de ensino de língua, toma-se por base a teoria de Bakhtin (1997), segundo a qual o uso da língua se dá por meio de gêneros do discurso, tendo-se escolhido o gênero relato de memórias. Destarte, serão escritas, pelos alunos do 8º ano de uma escola municipal de João Pessoa, memórias narradas por moradores do bairro de Mangabeira, cuja temática principal será o comércio desse bairro. Foi definido como objetivo geral compreender de que forma os alunos estabelecem relações sintático-semânticas em seus relatos de memórias por meio dos conectores. Para tanto, será desenvolvida uma pesquisa qualitativa – amparada em Esteban (2010) –, cuja forma de trabalho de campo será a pesquisa-ação intervencionista, a respeito da qual Paiva (2019) apresenta algumas teorias. Recorrer-se-á, ainda, ao procedimento metodológico da revisão bibliográfica, com leitura em Alves-Mazzotti e Gewandzajder (2004), imprescindível para, em seguida, proceder à geração de dados, feita a partir de uma sequência didática, fundamentada em Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Os dados gerados serão descritos por meio da análise de conteúdo, com base em Bardin (2011). Por fim, será elaborado um caderno pedagógico, com o fito de oferecer aos docentes de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental uma proposta de ensino dos conectores.

Palavras-chave: Produção escrita. Conectores. Relato de memórias. Comércio de Mangabeira.

POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA EJA: UMA PROPOSTA COM PRÁTICAS DE LEITURA NUMA PERSPECTIVA DISCURSIVA

Maria da Conceição Gomes da Silva Dério

Laurênia Souto Sales

A percepção sobre as dificuldades de leitura apresentadas por alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e sobre o preconceito racial velado que se faz presente na escola e na sociedade em geral é lugar comum de inquietação. Somada a isso, a carência de estratégias assertivas que subsidiem a prática docente com atividades de leitura numa perspectiva discursiva e de valorização à diversidade racial em razão da baixa adesão à implementação da lei 10.639/03 impõe superação. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo desenvolver uma proposta de leitura numa perspectiva discursiva que leve em consideração a construção de uma educação antirracista com/para alunos do Ciclo IV da EJA de uma escola situada em João Pessoa/PB. Para tanto, a pesquisa toma como base teórica sobre a leitura os estudos desenvolvidos por Orlandi (2020, 2014, 2012); Brandão (2012); Silva (2009); entre outros. Já para tratar da educação antirracista, baseia-se em Munanga e Gomes (2020); Gomes (2017); Nascimento (2016); Lei 10.639/03; entre outros. O estudo é de natureza qualitativa, calcado na pesquisa-ação, de cunho intervencionista, e se utiliza da observação participante, das rodas de conversa e de questionários como instrumentos de geração de dados. Para subsidiar a análise de dados, adotamos os conceitos da Análise de Discurso Francesa. Espera-se que os discentes desenvolvam gestos de leitura crítica e reflexiva para compreender as condições de produção do discurso e perceber os ditos e não-ditos materializados em diferentes textos que abordam as questões raciais. A realização da pesquisa possibilitará a produção de uma unidade pedagógica que assessore a mediação de práticas de leitura discursiva atreladas à educação antirracista.

Palavras-Chave: Leitura discursiva. Relações étnico-raciais. Educação antirracista. Ensino de Língua Portuguesa.

PROJETO DE LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL: O PROCESSO DE ESCRITA E REESCRITA NA DEFESA DE OPINIÃO

Jocélio de Barros Lima

Roseane Batista Feitosa Nicolau

As competências gerais definidas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), dentre as quais os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica encontram-se a competência de argumentar, defender uma opinião com base em dados e evidências, respeitando e considerando os direitos humanos e desenvolver o senso de responsabilidade da comunidade, que envolve questões públicas e sociais. Tendo como norte alcançar essas competências, pretendemos com este trabalho, contribuir para o aprimoramento do processo de escrita dos alunos do 8^a ano de uma escola estadual de Mari, Paraíba, por meio de um projeto de letramento, que leve os alunos a produzirem artigos de opinião com temas contemporâneos e sociais e divulgá-los em blogs de jornalismo locais. Para tanto, o trabalho será estruturado em três eixos temáticos, a serem abordados na fundamentação teórica, a saber: projeto de letramento, segundo Soares (2020), Kleiman (2009), Street, (2014), Tinoco (2008, 2010), Oliveira, Tinoco e Santos (2014), Lopes et al (2019), dentre outros; ensino de escrita e reescrita, na visão de Geraldi (1985, 2008), Serafim (1995), Ruiz (2020), Menegassi (2001), Marchushi (2008, 2010, 2012), Conceição e Biasotto (2015), Bazerman (2007), Meurer (1993), Passarelli (2012), Fiad (2009); e, por fim, o gênero discursivo/textual artigo de opinião, a partir de Bakhtin (2011), Koch (2018), Bräkling (2000), Casseb-Galvão e Duarte (2018). O caminho metodológico será desenvolvido por meio de uma pesquisa qualitativa, cujo trabalho de campo pauta-se na pesquisa-ação intervencionista. Os instrumentos de geração de dados serão a observação participante, oficinas pedagógicas, produção de artigos pelos alunos envolvidos, avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Na análise dos dados, teremos Bardin (2021) e Franco (2021) quando tratam sobre a aplicação da análise de conteúdo. Dado o exposto, pretendemos concluir este trabalho com um “Caderno de Oficinas Pedagógicas” para professores/as das escolas municipais e estaduais, resultante de nossa pesquisa com esse projeto de letramento.

Palavras-Chave: Processo de escrita e reescrita. Projeto de letramento no ensino fundamental. Defesa de opinião e responsabilidade social.

TEÇAMOS LEITURAS E DESATEMOS NÓS: REFLEXÕES SOBRE GÊNERO NA LETRA DE CANÇÃO DO FUNK

Maria José Soares Genuino

Joseval dos Reis Miranda

Ao nos depararmos com diversos imperativos de condutas (androcentrismo, sexismo, misoginia e outros), geradores da violência simbólica nas relações de gênero, compreendemos que a cultura patriarcal, inerente às linguagens e à língua, se verticaliza nas atitudes e procedimentos dos sujeitos que internalizam a ideia de supremacia masculina, disseminada cotidianamente pelas mídias e instituições sociais. Nesse sentido, o objetivo geral da nossa pesquisa é desenvolver por meio das letras de canção do gênero funk, uma proposta que possibilite discussões e reflexões a respeito das relações de gênero. Desse modo, essa pesquisa será de base exploratória e intervencionista, por meio da pesquisa-ação, em uma turma de alunos 9º ano do Ensino Fundamental, no município de Nova Cruz, RN. Serão desenvolvidos os procedimentos metodológicos através do levantamento bibliográfico, da atividade diagnóstica inicial e final, da roda de conversa, e da observação participante. A análise dos dados será feita através dos núcleos de significação. Nos balizamos em três eixos teóricos. No que diz respeito às relações de gênero, nos fundamentamos em autores como: Bordieu (2012); Louro (2014); Scott (1995); Butler (2009); sobre a leitura como prática social, nos ancoramos em: Freire (1994); Soares (2002); Portela; Santana (2019); Cavalcante, (2012); Fairclough (2021); e no tocante à letras de canção do gênero funk, nos aportamos em: Mariz (2000); Vianna (1990); Santos (2019); Silva (2017); Vassolér (2019). Portanto, intentamos por meio da leitura como prática social o incentivo à criticidade e às novas formas de sermos e de agirmos no mundo, de modo peculiar, no que concerne às relações de gênero.

Palavras-chave: Gênero. Leitura como prática social. Letra de canção de funk.